



MALEFÍCIOS DO ETILISMO, TABAGISMO E/OU USO DE DROGAS ILÍCITAS DURANTE A GESTAÇÃO

REBECCA CAETANO DOS SANTOS

Introdução: Na gestação as necessidades se alteram em vista de mudanças físicas, sociais e emocionais, sendo uma fase de extrema importância, visto que seus hábitos podem implicar riscos maternos e fetais, principalmente se houver uma maior probabilidade de gestação de alto risco. **Objetivo:** Descrever os malefícios do etilismo, tabagismo e/ou uso de drogas ilícitas durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde o levantamento bibliográfico foi realizado através da base de dados SciELO, referindo publicações dos últimos dez anos, utilizando-se das palavras-chaves “gestação”, “álcool”, “tabagismo”, “drogas ilícitas”. Foram selecionados apenas os artigos do Brasil, em português e que tinham interesse com o objetivo proposto. **Resultados:** O etilismo na gestação é um problema de saúde pública, ocasionando efeitos na pré-concepção, concepção, gestação e para o feto, gerando um aumento do risco de mortalidade e incidência de diferentes agravos à saúde materna, além de maior risco de malformações, aborto espontâneo, baixo peso ao nascer, retardo mental e síndrome alcoólica fetal, que consiste em anomalias físicas e cognitivas. O tabagismo durante a gestação tem implicações na vida da mãe, pois a nicotina provoca alterações súbitas e momentâneas no aparelho cardiovascular da gestante, e na do feto, visto que o fumo na gravidez é responsável pelo aumento de fetos com baixo peso ao nascer, partos prematuros e mortes perinatais, além disso, estudos mostram que tal hábito na gestação pode contribuir para a síndrome da morte súbita do bebê, além de causar importantes alterações no desenvolvimento do sistema nervoso fetal. Dentre as drogas ilícitas, os efeitos variam de acordo com a substância usada, podendo ocasionar convulsões, descolamento de placenta, maior risco de pré-eclâmpsia, aborto espontâneo, parto prematuro, baixo peso ao nascer e transtornos cognitivos. **Conclusão:** Diante disso, é importante destacar que a equipe do pré-natal tem o dever de informar as gestantes quanto ao risco de tais práticas na gestação, tanto para a mãe como para o bebê, para que assim diminua a prevalência de gestantes com esses hábitos e, assim, reduzindo as complicações associadas.

Palavras-chave: **GESTAÇÃO; ETILISMO; TABAGISMO; DROGAS ILÍCITAS; GRAVIDEZ DE ALTO RISCO**